

CARTA ABERTA

Lauro de Freitas, 29 de janeiro de 2024.

Reporto-me a sociedade laurofreitense, no sentido de esclarecer e sanar as dúvidas referentes aos fatos ocorridos na última eleição para escolha do Rei Momo e da Rainha do carnaval de Lauro de Freitas. Fatos esses, que estão se tornando público e que merecem a devida atenção de todos.

Antes de tudo, porém, é importante salientar que o concurso do Rei Momo e da Rainha do carnaval é realizado a mais de 10 anos, pela Associação Carnavalesca e Cultural de Lauro de Freitas e segue os critérios definidos pela Comissão Executiva que coordena o evento.

Neste ano de 2024, assim como nos anteriores, o processo de escolha seguiu o protocolo e escolheu no dia 24/01, a dupla que comandará a folia na cidade.

Acontece que, de forma unilateral e com a boa intenção de contemplar a diversidade contida no carnaval, me comprometi com a candidata Victória Beatriz.

Essa nomeação, contudo, não foi respaldada pela Comissão Executiva, que organiza o concurso baseada nos critérios e regimento interno e que não encontrou base legal para conceder o título de princesa a Victória Beatriz. Assumo publicamente, a inteira responsabilidade de ter, de forma precipitada me comprometido com a modelo Victória Beatriz, ao tempo que acato, com a devida disciplina, a decisão da comissão executiva. Peço desculpas a modelo Vitória pela exposição e pela frustração do sonho, mas reitero que minha atitude foi pautada na vontade de acertar, de potencializar e de afirmar a diversidade e a pluralidade existente na festa de Momo.

Seguirei lutando, sempre respeitando as regras do jogo e sempre buscando pautar a luta dos que buscam por direitos, dignidade e representatividade. Esse é o compromisso de minha vida, o motivo de minha existência.

Lourenço Alves de Oliveira Junior
Presidente da Associação Carnavalesca e Cultural de Lauro de Freitas